

22.519

967/ENC

Activo

Imobilizado:

Imobilizações incorpóreas:

Despesas de instalação

Propriedade industrial e outros direitos

Imobilizações em curso

Imobilizações corpóreas:

Terrenos e recursos naturais

Edifícios e outras construções

Equipamento básico

Equipamento de transporte

Ferramentas e utensílios

Equipamento administrativo

Imobilizações em curso

Adiant.p/conta de imobil.corpóreas

Investimentos financeiros:

Partes capital em empresas do grupo

Títulos e outras aplic. financeiras

Circulante:

Existências:

Matérias primas, sub. e de consumo

Produtos acabados e intermédios

Mercadorias

Dívidas de terceiros médio/longo prazo:

Empresas do grupo

Dívidas de terceiros curto prazo:

Clientes, c/c

Clientes de cobrança duvidosa

Empresas do grupo

Empresas particip. e participantes

Adiantamento a fornecedores

Estado e outros entes públicos

Outros devedores

Depósitos bancários e caixa:

Depósitos bancários

Caixa

Acréscimos e diferimentos:

Acréscimo de proveitos

Custos diferidos

Total de amortizações

Total de provisões

Total do activo

	1999			1998
	Activo Bruto	Amortiz. e Provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	1.015.186	896.208	118.978	280.066
Propriedade industrial e outros direitos	10.989.735	6.176.416	4.813.319	5.517.175
Imobilizações em curso	7.561	0	7.561	19.036
	12.012.482	7.072.624	4.939.858	5.816.278
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	497.744	0	497.744	497.744
Edifícios e outras construções	18.358.248	8.187.326	10.170.922	8.161.105
Equipamento básico	5.236.076	2.203.167	3.032.909	2.285.908
Equipamento de transporte	14.755	7.044	7.712	6.247
Ferramentas e utensílios	35.540	34.220	1.319	2.360
Equipamento administrativo	285.886	208.432	77.454	71.534
Imobilizações em curso	176.737	0	176.737	279.437
Adiant.p/conta de imobil.corpóreas	712.171	0	712.171	738.311
	25.317.158	10.640.189	14.676.969	12.042.647
Investimentos financeiros:				
Partes capital em empresas do grupo	5.491.222	11.062	5.480.161	3.376.677
Títulos e outras aplic. financeiras	1.128.289	0	1.128.289	1.612.741
	6.619.512	11.062	6.608.450	4.989.418
Circulante:				
Existências:				
Matérias primas, sub. e de consumo	99.669	25.269	74.400	55.259
Produtos acabados e intermédios	14.771	8.571	8.200	8.200
Mercadorias	20.297	0	20.297	15.761
	134.737	31.840	102.897	79.221
Dívidas de terceiros médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	6.152.873	0	6.152.873	0
	6.152.873	0	6.152.873	0
Dívidas de terceiros curto prazo:				
Clientes, c/c	449.919	272.323	177.596	114.893
Clientes de cobrança duvidosa	290.797	290.797	0	0
Empresas do grupo	397.801	397.801	0	4.032.765
Empresas particip. e participantes	22.246	22.246	0	59
Adiantamento a fornecedores	20.418	0	20.418	45.878
Estado e outros entes públicos	441.481	0	441.481	134.681
Outros devedores	656.950	312.328	344.622	648.140
	2.279.613	1.295.496	984.117	4.976.416
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	488.419		488.419	268.065
Caixa	95.728		95.728	100.732
	584.147		584.147	368.797
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimo de proveitos	28.557		28.557	45.527
Custos diferidos	32.864		32.864	11.239
	61.421		61.421	56.765
Total de amortizações		17.712.813		
Total de provisões		1.338.397		
Total do activo	53.161.943	19.051.211	34.110.732	28.329.542

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO

	1999	1998
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	11.668.684	10.821.000
Prémio de emissão de acções	1.596.828	747.095
Ajust. partes capital filiais e assoc.	56.516	56.516
Reservas de reavaliação	1.800.058	1.800.058
Reservas:		
Reservas legais	386.100	316.100
Outras reservas	2.370.512	1.421.437
Resultados transitados	0	-177.065
Sub-total	17.878.699	14.985.141
Resultado líquido do exercício	1.961.645	1.398.140
Total do capital próprio	19.840.344	16.383.282
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	1.128.014	80.466
Outras provis. p/riscos e encargos	363.279	1.469.994
	1.491.292	1.550.460
Dívidas a terc.-médio e longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	3.400.000	
Outros empréstimos obtidos	62.415	69.889
	3.462.415	69.889
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	2.018.757	4.885.876
Fornecedores, c/c	657.967	307.128
Fornec. - facturas em recep.e conf.	18.731	61.066
Outros accionistas	2.265	1.751
Adiantamento de clientes	547	77
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.055.658	166.202
Estado e outros entes públicos	3.013.494	2.457.874
Outros credores	106.563	62.228
	6.874.012	7.942.201
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	754.249	532.299
Proveitos diferidos	1.688.420	1.851.411
	2.442.669	2.383.710
Total do passivo	14.270.388	11.946.261
Total do capital próprio e do passivo	34.110.732	28.329.542

22.521

C.N.º 467/ETLT Custos e perdas

Custos merc..vendas e das mat.cons.:

Mercadorias

Matérias primas

Fornecimentos e serviços externos

Custos com o pessoal:

Remunerações

Encargos sociais:

Outros

Amortizações do imob.corp./incorpóreo

Provisões

Impostos

Outros custos e perdas operacionais

(A)

Amort.e provisões de aplic.inv.financeiros

Juros e custos similares:

Outros

(C)

Custos e perdas extraordinários

(E)

Imposto sobre o rendimento do exercício

(G)

Resultado líquido do exercício

Proveitos e ganhos

Vendas:

Mercadorias

Prestação de serviços

Trabalhos para a própria empresa

Proveitos suplementares

Subsídios à exploração

Outros proveitos e ganhos operacionais

(B)

Rend.de tit.neg.e de outras aplic.financ.:

Relativo a empresas do grupo

Outros juros e proveitos similares:

Relativo a empresas do grupo

Outros

(D)

Proveitos e ganhos extraordinários

(F)

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A)=

Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=

Resultados correntes: (D)-(C)=

Resultados antes de impostos: (F)-(E)=

Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=

1999		1998	
186.400		175.517	
380.407	566.807	410.259	585.776
	3.018.199		2.665.818
2.789.635		2.574.018	
778.696	3.568.332	788.442	3.362.460
2.115.463		1.881.290	
191.110	2.306.573	40.012	1.921.302
9.354.654		8.459.415	
242.858	9.597.512	227.955	8.687.370
	19.057.422		17.222.726
	11.062		
266.764	266.764	535.408	535.408
	19.335.248		17.758.134
	535.072		1.175.069
	19.870.320		18.933.203
	0		15.893
	19.870.320		18.949.096
	1.961.645		1.398.140
	21.831.965		20.347.236
162		1.700	
19.168.443	19.168.604	17.572.621	17.574.321
	64.269		46.791
392.862		486.648	
281.272		261.567	
1.331.858	2.005.792	743.829	1.492.044
	21.238.665		19.113.157
60.446			
1.250			
42.591	104.266	202.252	202.252
	21.342.951		19.315.409
	489.014		1.031.827
	21.831.965		20.347.236
	2.181.242		1.890.431
	-173.539		-333.156
	2.007.703		1.557.275
	1.961.645		1.414.033
	1.961.645		1.398.140

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos de clientes	19.584.463	
Pagamentos a fornecedores	-3.865.121	
Pagamentos ao pessoal	-2.112.073	
Fluxo gerado pelas operações	13.607.269	
Pag./receb. do imposto s/o rendimento	-7.131.023	
Outros receb./pag. relativos à activ.oper.	-2.009.158	
Fluxos antes das rubricas extraord.	4.467.089	
Receb. relacionados c/rubricas extraord.	0	
Pagam. relacionados c/rubricas extraord.	-53.687	
Fluxos das activid.operacionais		4.413.402

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	558.511	
Imobilizações corpóreas	0	
Subsídios de investimento	0	
Suprimentos concedidos	454.143	
Juros e proveitos similares	0	1.012.654
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-415.471	
Imobilizações corpóreas	-2.307.245	
Imobilizações incorpóreas	-60.251	
Suprimentos concedidos	-2.500.000	-5.282.967
Fluxos das activ. de invest.		-4.270.313

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	48.094.547	
Suprimentos obtidos	0	
Aumentos de capital	0	48.094.547
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-47.569.110	
Juros e custos similares	-261.062	
Locação financeira	0	
Dividendos	-192.115	
Suprimentos obtidos	0	-48.022.287
Fluxos das activ. de financ.		72.261
Variação de caixa e seus equival.		215.350
Caixa e seus equiv.no início do período		368.797
Caixa e seus equiv. no fim do período		584.147

UNIDADE 1.000 ESC

DE CONCESSÃO DE ALUGADO
DE IMÓVEIS MOBILIÁRIOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO
(Contas Individuais)

12 ABR. 2000

22.524

PROC. N.º 467/ET-7

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de do Auditor Externo sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas da Estoril Sol, SA,. Estes documentos compreendem o Relatório de Gestão, o Balanço em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 34.110.732 contos e um total de Capital Próprio de 19.840.344 contos, incluindo um resultado líquido de 1.961.645 contos), a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação dos documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, e satisfaçam os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida naqueles documentos, designadamente no que respeita aos princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre aquela informação, baseada na nossa auditoria.

ÂMBITO

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os documentos de prestação de contas estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes dos documentos de prestação de contas e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação dos documentos de prestação de contas.
5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Conforme o referido no Anexo a empresa não aplicou, de acordo com a Directriz Contabilística nº 9 o método de equivalência patrimonial por divulgar, em separado e em simultâneo as Demonstrações Financeiras da empresa e consolidadas do grupo, apresentando estas uma imagem considerada mais verdadeira e apropriada da sua situação financeira. Caso tivesse sido aplicado o referido método os Investimentos Financeiros viriam reduzidos de cerca de 1.900.000 contos.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo 7 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos de prestação de contas apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Estoril Sol, SA em 31 de Dezembro de 1999, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Lisboa, 07 de Abril de 2000

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por
José Martins Lampreia

Activo

Imobilizado:

Imobilizações incorpóreas:

	Activo Bruto	Amortiz.a Provisões	Activo Líquido	1998 Activo Líquido
Despesas de instalação	1.653.347	1.427.727	225.620	469.374
Propriedade ind.e outros direitos	18.208.733	9.278.058	8.930.675	9.990.153
Trespases	10.000	10.000	0	0
Imobilizações em curso	7.561	0	7.561	19.036
Diferenças de consolidação	3.028.777	599.883	2.428.914	844.385
	22.908.418	11.315.648	11.592.770	11.322.949

Imobilizações corpóreas:

Terrenos e recursos naturais	511.705	0	511.705	518.757
Edifícios e outras construções	20.973.185	9.361.706	11.611.479	9.067.993
Equipamento básico	8.069.891	8.087.254	4.982.637	3.406.686
Equipamento de transporte	120.200	49.386	70.814	50.525
Ferramentas e utensílios	36.141	34.793	1.349	2.415
Equipamento administrativo	459.142	339.492	119.649	127.117
Imobilizações em curso	518.930	0	518.930	821.849
Adiantamentos p/c Imob. Corpóreas	715.505	0	715.505	740.768
	31.404.699	12.872.631	18.532.068	14.736.109

Investimentos financeiros:

Partes de capital em emp.associadas	2.000	0	2.000	2.000
Títulos e outras aplic.financieiras	11.665	11.162	504	1.624.306
Imobilizações em curso	11.062	0	11.062	0
	24.727	11.162	13.565	1.626.306

Circulante:

Existências:

Mat. Primas, subs. E de consumo	148.900	25.269	123.632	102.136
Produtos e trabalhos em curso	3.057.369	0	3.057.369	3.058.206
Produtos acabados e intermédios	17.383	6.571	10.812	10.812
Mercadorias	60.635	0	60.635	52.226
	3.284.287	31.840	3.252.447	3.223.379

Dívidas de terceiros - curto prazo:

Cientes, c/c	625.448	297.584	327.864	296.644
Cientes de cobrança duvidosa	702.051	692.601	9.450	15.912
Empresas participadas e participantes	23.352	22.246	1.106	1.165
Adiantamentos a fornecedores	40.228	0	40.228	58.137
Adiant. a fornecedores de imobil.	8.915	0	8.915	19.407
Estado e outros entes públicos	587.928	0	587.928	281.820
Outros devedores	901.723	353.911	547.813	449.856
	2.889.646	1.366.342	1.523.304	1.122.941

Depósitos bancários e caixa:

Depósitos bancários	862.159	0	862.159	763.078
Caixa	534.251	0	534.251	417.885
	1.396.411	0	1.396.411	1.180.964

Acréscimos e diferimentos:

Acréscimo de proveitos	144.595	0	144.595	45.696
Custos diferidos	313.150	0	313.150	557.933
	457.745	0	457.745	603.629

Total de amortizações

Total de provisões

Total do activo

24.188.278	
1.409.343	
62.365.932	25.597.622
36.768.310	33.816.277

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Capital próprio e passivo	1999	1998
Capital próprio:		
Capital	11.888.684	10.821.000
Premio de emissão de ações	1.596.828	747.095
Diferenças de consolidação	16.697	16.697
Ajustam. partes de capital filiais e associadas	36.677	36.677
Reservas de reavaliação	1.816.995	1.808.433
Reservas:		
Reservas legais	398.541	328.541
Outras reservas	2.378.099	1.429.023
Resultados transitados	-1.102.566	-1.204.465
Subtotal	16.809.954	13.983.000
Resultado líquido do exercício	1.594.725	1.210.801
Total do capital próprio	18.404.680	15.193.801
Interesses minoritários	0	325.467
Passivo		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	1.128.014	80.466
Outras provisões p/risco e encargos	410.524	1.558.564
	1.538.538	1.639.031
Dívidas a terceiros - médio/longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	191.009	1.442.439
Dívidas a instituições de crédito	6.515.256	0
Outros empréstimos obtidos	62.415	69.889
	6.768.681	1.512.328
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	122.622	813.891
Dívidas a instituições de crédito	2.073.788	8.674.502
Adiantamento por conta de vendas	4.170	17.170
Fornecedores, c/c	876.658	552.495
Fornecedores-fact. em recepção e confer.	21.737	64.942
Empresas associadas	0	59
Outros accionistas	2.265	1.751
Adiantamentos de clientes	60.084	26.323
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.208.053	347.174
Estado e outros entes públicos	4.069.260	3.366.163
Outros credores	287.412	208.023
	8.727.049	14.072.493
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1.131.919	858.765
Proveitos diferidos	197.444	214.393
	1.329.363	1.073.157
Total do passivo	18.363.631	18.297.009
Total do cap. prop., dos int. min. e do passivo	36.768.310	33.816.277

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Custos e perdas

Custos merc.vend.e das mat.consumidas:

	1999		1998	
Mercadorias	406.715		397.338	
Materias	575.612	982.327	567.598	964.936
Fornecimentos e serviços externos		5.096.278		4.380.639
Custos com o pessoal:				
Remunerações	4.709.595		4.271.958	
Encargos sociais:				
Outros	1.401.525	6.111.120	1.323.668	5.595.625
Amort.do imob.corpóreo/incorpóreo	3.308.485		2.724.271	
Provisões	239.256	3.547.740	54.435	2.778.705
Impostos	11.609.937		10.381.503	
Outros custos operacionais	1.925.143	13.535.080	1.346.377	11.727.880
(A)		29.272.544		25.447.786
Juros e custos similares:				
Outros	498.160	498.160	679.980	679.980
(C)		29.770.704		26.127.766
Custos e perdas extraordinários		654.073		1.278.328
(E)		30.424.777		27.406.093
Impostos sobre o rendim.do exercício		36.831		67.868
(G)		30.461.608		27.473.962
Interesses minoritários		0		-123.511
Resultado consolidado liq. do exercício		1.594.725		1.210.801
		32.056.333		28.561.251

Proveitos e ganhos

Vendas:				
Mercadorias	53.030		39.271	
Produtos	500		0	
Prestações de serviços	28.686.228	28.739.758	25.837.445	25.876.716
Variação de produção		-400		0
Trabalhos para a própria empresa		64.269		46.791
Proveitos suplementares	381.010		333.860	
Subsídios a exploração	366.690		326.483	
Outros proveitos operacionais	2.098.905	2.846.605	982.812	1.643.155
(B)		31.650.232		27.566.663
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas	1.250		0	49.704
Outros	44.089	45.339	49.704	49.704
(D)		31.695.571		27.616.367
Proveitos e ganhos extraordinários		360.763		944.885
(F)		32.056.333		28.561.251
Resumo:				
Result.operac.: (b)-(a)=		2.377.688		2.118.877
Result.financ.: [(d)-(b)]-[(c)-(a)]=		-452.821		-630.276
Result.correntes: (d)-(c)=		1.924.866		1.488.601
Result.antes de impostos: (f)-(e)=		1.681.556		1.155.158
Res.cons. com os int. min. do exerc.: (f)-(g)=		1.594.725		1.087.290

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos de clientes	30.008.593	
Pagamentos a fornecedores	-6.856.036	
Pagamentos ao pessoal	-3.964.199	
Fluxo gerado pelas operações	19.188.358	
Pag./receb. do imposto s/o rendimento	-7.166.613	
Outros receb./pagam. relativos à activ.oper.	-6.263.020	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	5.758.725	
Receb. relacionados c/rubricas extraord.	4.217	
Pagam. relacionados c/rubricas extraord.	-91.609	
Fluxos das actividades operacionais		5.671.333

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	0	
Imobilizações corpóreas	0	
Subsídios de investimento	0	
Suprimentos concedidos	0	
Juros e proveitos similares	2.913	2.913
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-415.471	
Imobilizações corpóreas	-3.871.501	
Imobilizações incorpóreas	-62.964	
Investimentos financeiros	0	
Suprimentos concedidos	0	-4.349.936
Fluxos das actividades de investimento		-4.347.023

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	59.219.804	
Suprimentos obtidos	0	
Aumentos de capital	0	59.219.804
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-58.324.496	
Juros e custos similares	-529.899	
Locação financeira	-18.562	
Dividendos	-192.116	
Suprimentos obtidos	0	-59.065.073
Fluxos das actividades de financiamento		154.731
Variação de caixa e seus equivalentes		1.479.041
Caixa e seus equival. no início do período		-82.631
Caixa e seus equival. no fim do período		1.396.411

MÓDULO MOBILIÁRIOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO
(Contas Consolidadas)

22.530
463 ERT

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório do Auditor Externo sobre a informação financeira consolidada do Grupo Estoril Sol, contida no Relatório Consolidado de Gestão, no Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 36.768.310 contos e um total de Capital Próprio de 18.404.680 contos, incluindo um resultado líquido de 1.594.725 contos), nas Demonstrações Consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e na demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Estoril Sol, SA, a preparação do relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas englobadas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa, e satisfaçam os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida naqueles documentos, designadamente no que respeita aos princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre aquela informação, baseada na nossa auditoria.

ÂMBITO

4. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu; (i) a verificação, de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação terem sido apropriadamente auditadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão respectivo, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório Consolidado de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgado, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião a informação financeira constante dos mencionados documentos de prestação de contas apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do Grupo Estoril Sol em 31 de Dezembro de 1999 o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

ÊNFASES

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as seguintes situações:

8. Na participada Sopete - Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos, SA

- a) Em 1994 a empresa efectuou um aumento de capital pela emissão de 3.500.000 acções preferenciais remíveis, de valor nominal de 1.000\$00 cada, com direito ao dividendo de 0,5% e um prémio de remição de 851\$00 por acção, pagável semestralmente a partir de 2002. O Código das Sociedades Comerciais determina que a remição só poderá ser efectuada por retirada de reservas distribuíveis. Se houvesse condições para aplicar esta disposição legal a responsabilidade financeira imputável a 1999 seria de cerca de 385.000 contos e o montante acumulado até 31.12.99 atingiria a importância aproximada de 1.715.000 contos.
- b) A conta custos diferidos integra custos de cerca de 291.000 contos a repartir pelos exercícios de 1999, 2000 e 2001 de acordo com as respectivas notas do anexo:

Lisboa, 07 de Abril de 2000

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por
José Martins Lampreia

Extracto da Acta da Assembleia Geral de Accionistas da ESTORIL-SOL, S.A.
realizada em 24 de Abril de 2000

ACTA Nº. 72

Aos vinte e quatro de Abril de dois mil, pelas dezasseis horas, reuniu-se no Hotel Estoril Sol, no Parque de Palmela, em Cascais, a Assembleia Geral de Accionistas da **ESTORIL-SOL, S.A.**, pessoa colectiva nº. 500.101.221, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº. 53, com o capital social de 11.993.684.000\$00, com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, sendo a Ordem de Trabalhos a constante da convocatória que foi publicada e que se transcreve na íntegra:

ESTORIL-SOL, S.A.

Sociedade Aberta

Capital social de 11.993.684.000.000\$00

Realizado no montante de 11.766.184.000\$00

Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, nº. 535

Estoril - Cascais

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
sob o nº. 053

Pessoa Colectiva nº. 500.101.221

COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
10 MAIO 2000	
REG. N.º	28.925
PROC. N.º	467/ERT

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco os senhores accionistas da **ESTORIL-SOL, S.A.**, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº. 053, com o capital social de 11.993.684.000\$00, realizado no montante de 11.766.184.000\$00, e sede na Rua Melo e Sousa, nº. 535, no Estoril, Cascais, para reunirem em Assembleia Geral, no Hotel Estoril Sol, Parque de Palmela, Cascais, no dia 24 de Abril de 2000, pelas 16.00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

6. Proceder à redenominação do capital social e das acções representativas do mesmo em Euros, através da aplicação da taxa de conversão 1 Euro = Esc.: 200\$482, com arredondamento e aumento do valor nominal das acções para 5 Euros, sem aumento do número de acções e correspondente aumento do capital social, para 59.968.420 Euros, por incorporação de reservas de prémio de emissão de acções, no valor de Esc.: 28.904.778\$44.

A Mesa da Assembleia Geral encontrava-se constituída pelo seu Vice-Presidente Dr. Carlos Santos Ferreira, que presidiu, no impedimento do Presidente da Mesa, e pelo Secretário Dr. Paulo de Castro Varzielas.

Encontravam-se ainda presentes os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Pelo Presidente da Mesa foi verificado que a Assembleia Geral havia sido convocada nos termos da lei e que se encontravam presentes accionistas representativos de 87% do capital social, detentores de 10.236.638 acções a que correspondem 102.360 votos, existindo, por isso, “quorum” suficiente para a Assembleia poder validamente reunir e deliberar nos termos estatutários.

Passou-se de seguida à discussão do Ponto Seis da Ordem de Trabalhos, tendo sido lida a Proposta que a seguir se transcreve subscrita pelo Conselho de Administração:

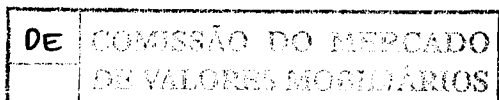
PONTO 6

PROPOSTA

Na lógica natural do aprofundamento da União Europeia, e face à próxima entrada em vigor do Euro na maioria dos Estados que fazem parte dessa União, o legislador português veio estabelecer que a partir de 1 de Janeiro de 2002, o capital social de todas as sociedades deve ser expresso obrigatoriamente naquela unidade monetária.

Para facilitar essa alteração, o Dec.-Lei nº 343/98, de 6 de Novembro, previu o período de transição de 1 de Janeiro de 1999 a 31 de Dezembro de 2001, durante o qual as empresas que o pretendam podem proceder à redenominação para Euros dos valores mobiliários em que se expressa o seu capital social.

Entre os vários princípios que informam o regime jurídico previsto na lei para a redenominação do capital social, ressalta o princípio da simplicidade, ou seja, *“a preocupação de não se sobrecarregar as entidades emitentes com custos acrescidos e processos formais morosos, dispensando-se, por conseguinte, no quadro do processo de redenominação, o cumprimento de diversos requisitos de ordem formal e o pagamento de determinados emolumentos”*, como se afirma no preâmbulo daquele diploma legal.



Tal simplificação torna o processo mais simples do ponto de vista burocrático, (embora ainda bastante moroso para as sociedades abertas) e, principalmente, muito menos oneroso.

Nestes termos, considerando as vantagens da simplificação burocrática, do menor custo, da imagem de mercado e do maior período de adaptação à nova unidade monetária, propõe-se:

1. Que o capital social da ESTORIL-SOL, S.A. e as acções representativas do mesmo passem a ser expressos em EUROS.
2. Que a redenominação do capital social da ESTORIL-SOL, S.A. e das acções representativas do mesmo se faça através da aplicação da taxa de conversão fixada irrevogavelmente pelo Conselho da União Europeia, ou seja, 1 EURO = 200\$482, com arredondamento e aumento do valor nominal das acções para cinco EUROS, sem aumento do número de acções actualmente emitido pela sociedade, com o correspondente aumento, para esse efeito, do capital social para 59.968.420 EUROS, por incorporação de reservas de prémio de emissão de acções no montante de Esc.: 28.904.778\$44, passando o capital social da ESTORIL-SOL, S.A. a ser representado por 11.993.684 acções com o valor nominal de 5 EUROS cada uma.
3. Que, em consequência, seja alterado o artº 5º, nº 1 do contrato de sociedade da ESTORIL-SOL, S.A., passando a ter a seguinte redacção:

“O capital social é de cinquenta e nove milhões, novecentas e sessenta e oito mil , quatrocentos e vinte Euros, representado por onze milhões, novecentas e noventa e três mil, seiscentas e oitenta e quatro acções, com o valor nominal de cinco Euros cada uma”.

4. Que o Conselho de Administração seja mandatado para desencadear o processo de execução da presente deliberação no momento que entender mais adequado e pelos meios que julgar mais convenientes para os interesses da sociedade”.

Passando-se à votação, foi a proposta em causa aprovada por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar ou deliberar, foi encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Carlos Santos Ferreira .

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

a) Paulo de Castro Varzielas

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	10 MAIO 2000
	REG. N.º 28.928
	PROC. N.º 464/ET.T

ESTORIL-SOL, S.A.**Sociedade Aberta**

Capital social de 11.993.684.000.000\$00

Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, nº. 535

Estoril - Cascais

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

sob o nº. 053

Pessoa Colectiva nº. 500.101.221

Nos termos do disposto no nº 3, alínea b) do Regulamento da CMVM nº 11/2000, de 10 de Fevereiro, comunica-se que na Assembleia Geral de Accionistas da ESTORIL-SOL, S.A., realizada em 24 de Abril de 2000, foram eleitos para preencherem os cargos sociais da sociedade para o mandato que corresponde ao período de 2000/2003:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃOPRESIDENTE**DR. JOSÉ MANUEL PASSEIRO**VICE-PRESIDENTE**DR. MÁRIO ALBERTO NEVES ASSIS FERREIRA**VOGAIS**MAN HIN CHOI, que também usa CHOI MAN HIN****HUEN WING MING PATRICK****AMBROSE SO, que também usa SO SHU FAI****ENG.º ANTÓNIO JOSÉ DE MELO VIEIRA COELHO****DR. RAÚL DE ALMEIDA CAPELA****CONSELHO FISCAL**PRESIDENTE**LAMPREIA & VIÇOSO, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Sede: Av. Elias Garcia, 176, 2º-Esqº, Lisboa, inscrita na Lista dos ROC'S sob o nº 157

Representada por

DR. JOSÉ MARTINS LAMPREIA, inscrito na Lista dos ROC'S sob o nº 149